



**POLITÉCNICO  
DE LISBOA**

**POLYTECHNIC  
UNIVERSITY  
OF LISBON**



**PLANO DE ATIVIDADES  
DE AUDITORIA  
E CONTROLO INTERNO**

**2026**

## Índice

Ficha Técnica.....	2
Lista de abreviaturas e acrónimos.....	2
I. Introdução .....	3
II. Missão.....	3
III. Visão.....	4
IV. Valores.....	4
V. Enquadramento na estratégia do Politécnico de Lisboa .....	5
VI. Estratégia e objetivos do Gabinete.....	6
VII. Cronograma das atividades previstas .....	11
VIII. Metodologia.....	12
IX. Recursos Financeiros .....	12
X. Recursos Humanos.....	12
XI. Formação .....	13

## Ficha Técnica

<b>Responsabilidade pela elaboração</b>	Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI)
<b>Controlo de Versões</b>	Versão atual de 11/12/2025
<b>Aprovação</b>	Em 17/12/2025, pela Vice-Presidente do IPL, Prof. <sup>a</sup> Maria Carlos Annes, conforme Despacho exarado sobre a I-461/GACI/2025
<b>Disponibilidade</b>	Divulgação interna e externa (se aplicável)

## Lista de abreviaturas e acrónimos

<b>DR</b>	Diário da República
<b>GACI</b>	Gabinete de Auditoria e Controlo Interno
<b>GQA</b>	Gabinete de Qualidade e Acreditação
<b>INA</b>	Instituto Nacional de Administração
<b>IPL</b>	Instituto Politécnico de Lisboa
<b>IPAI</b>	Instituto Português de Auditoria Interna
<b>Oop</b>	Objetivo Operacional
<b>QUAR</b>	Quadro de Avaliação e Responsabilização
<b>RGPD</b>	Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações
<b>RH</b>	Recursos Humanos
<b>RGPC</b>	Regime Geral de Prevenção da Corrupção
<b>SCI</b>	Sistema de Controlo Interno
<b>SP</b>	Serviços da Presidência
<b>UO</b>	Unidades Orgânicas

## I. Introdução

O presente Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno, abreviadamente designado por Plano, contempla o planeamento das ações previstas para o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno dos Serviços da Presidência, abreviadamente designado por GACI, para o ano de 2026.

Define os seus objetivos, indicadores, metas, constrangimentos, recursos e ações necessárias à sua implementação, de acordo com o Capítulo II da Norma de Controlo Interno do Instituto Politécnico de Lisboa, doravante designado por Politécnico de Lisboa IPL, aprovada e publicada na *2.ª Série* do Diário da República (DR) n.º 223, através do Regulamento n.º 785/2015, de 13 de novembro e das Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna<sup>1</sup>. Este Plano pode ser ajustado conforme orientações superiores e ser impactado por eventuais alterações orgânicas que venham a ocorrer nos Serviços da Presidência (SP) durante o ano de 2026.

Atualmente, o GACI encontra-se constituído nos termos do disposto no art.º 12.º do Regulamento da Estrutura Orgânica dos SP, publicado na *2.ª Série* do DR n.º 137, através do Anúncio n.º 13259/2012, de 17 de julho e no qual se definem as competências e atribuições que lhe estão cometidas.

O presente Plano visa continuar a contribuir para o reforço do Sistema de Controlo Interno do Politécnico de Lisboa, ajudando as diferentes Unidades Orgânicas (UO) e serviços no cumprimento da legalidade, eficiência, eficácia e economia dos atos de gestão, nos seus diferentes domínios. Acrescentando valor e apoiando o Politécnico de Lisboa na persecução dos seus objetivos e na melhoria continua dos processos, em articulação com o Gabinete de Qualidade e Acreditação (GQA).

## II. Missão

O GACI, de forma independente e objetiva, efetua avaliação e consultoria interna, com vista a acrescentar valor e a melhorar o desempenho do Politécnico de Lisboa. Ajudando este, na consecução dos seus objetivos, através de uma abordagem sistemática e

---

<sup>1</sup> Disponível em Disponíveis em <https://www.ipai.pt/media/34idow42/global-internal-audit-standards-portuguese.pdf>

disciplinada, na avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de risco, controlo e governação, de acordo com as melhores práticas.

Na sua atividade de avaliação, o GACI assegura, de forma isenta e numa ótica preventiva, a eficácia, operacionalidade, segurança e conformidade dos serviços, sistemas, processos e atividades que configurem maior risco potencial. Prioriza a prevenção dos riscos inerentes à complexidade dos processos e à dinâmica de mudança que caracterizam a missão e o contexto do Politécnico de Lisboa, contribuindo para o reforço e aperfeiçoamento do Sistema de Controlo Interno instituído.

No âmbito da sua atuação, todas as atividades e processos do Politécnico de Lisboa podem ser objeto de avaliação por parte do GACI, com vista a melhorar e contribuir para:

- Confiança e integridade da informação;
- Conformidade com os planos, procedimentos, leis e regulamentos;
- Salvaguarda dos ativos;
- Uso económico e eficiente dos recursos;
- Execução (cumprimento) dos objetivos e metas estabelecidos;
- Controlo dos riscos.

### III. Visão

Desenvolver a Auditoria e Controlo Interno através da promoção da eficácia, eficiência e qualidade dos processos do Politécnico de Lisboa, assente num Sistema de Controlo Interno robusto.

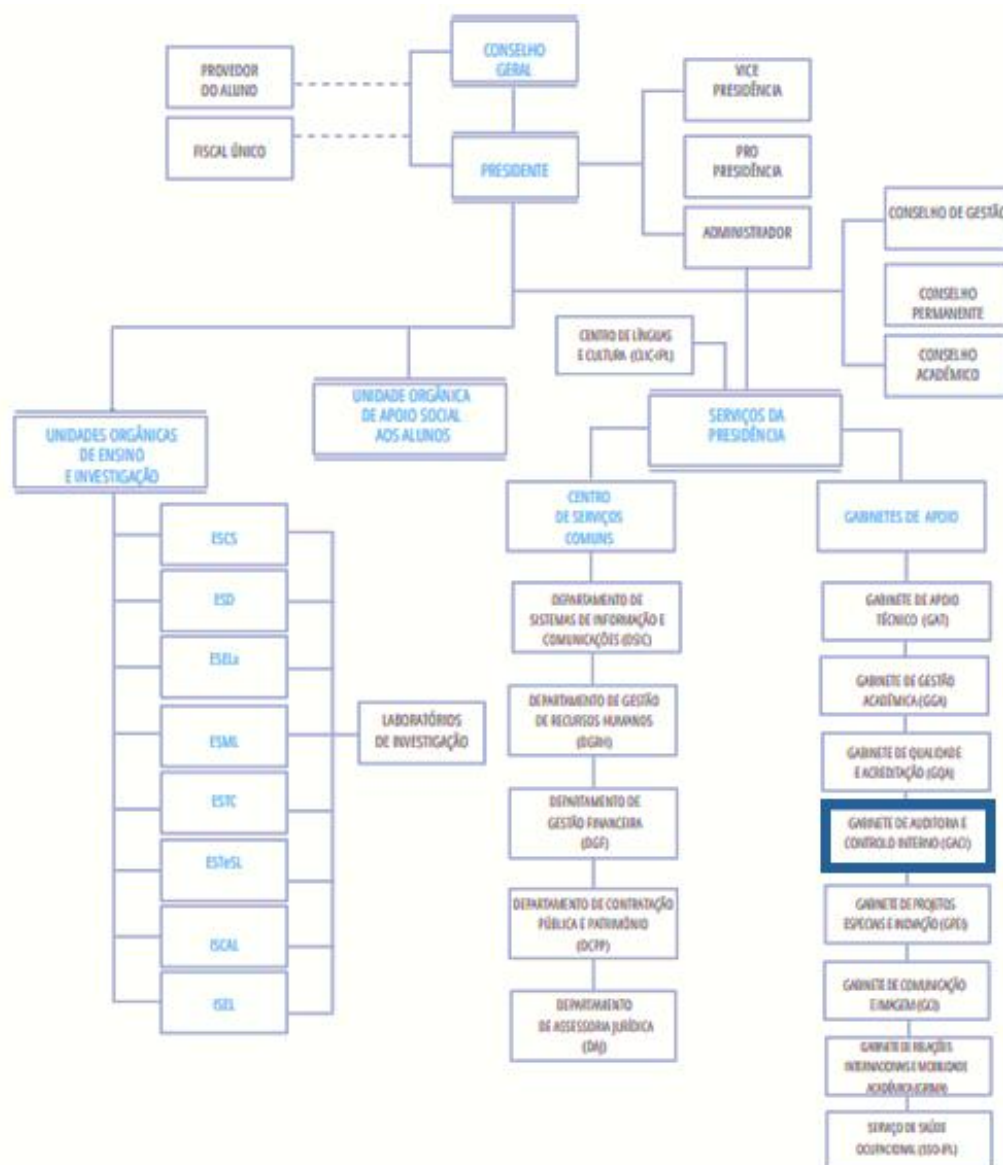
### IV. Valores

Os valores organizacionais são os princípios que norteiam as ações e a conduta do GACI e dos seus elementos. Estes valores representam um conjunto de princípios que orientam as suas atividades. Assim, o GACI desenvolve a sua missão de acordo com os valores do Politécnico de Lisboa, adotando adicionalmente os valores associados à atividade que desenvolve: Integridade, Objetividade, Confidencialidade e Competência.

## V. Enquadramento na estratégia do Politécnico de Lisboa

O GACI insere-se nos gabinetes de apoio dos SP do Politécnico de Lisboa, conforme organograma infra, desenvolvendo a sua atividade direta e dependentemente do Vice-Presidente do Politécnico de Lisboa, responsável pelas áreas administrativa e financeira, contribuindo para a melhoria dos processos, em articulação com o GQA, salvaguardando a sua independência e isenção técnica.

Figura 1 - Organograma do Politécnico de Lisboa



## VI. Estratégia e objetivos do Gabinete

A análise estratégica do GACI visa efetuar uma caracterização da sua atividade e do seu meio envolvente, adotando-se a metodologia de **análise SWOT** para a identificação dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, conforme se apresenta:

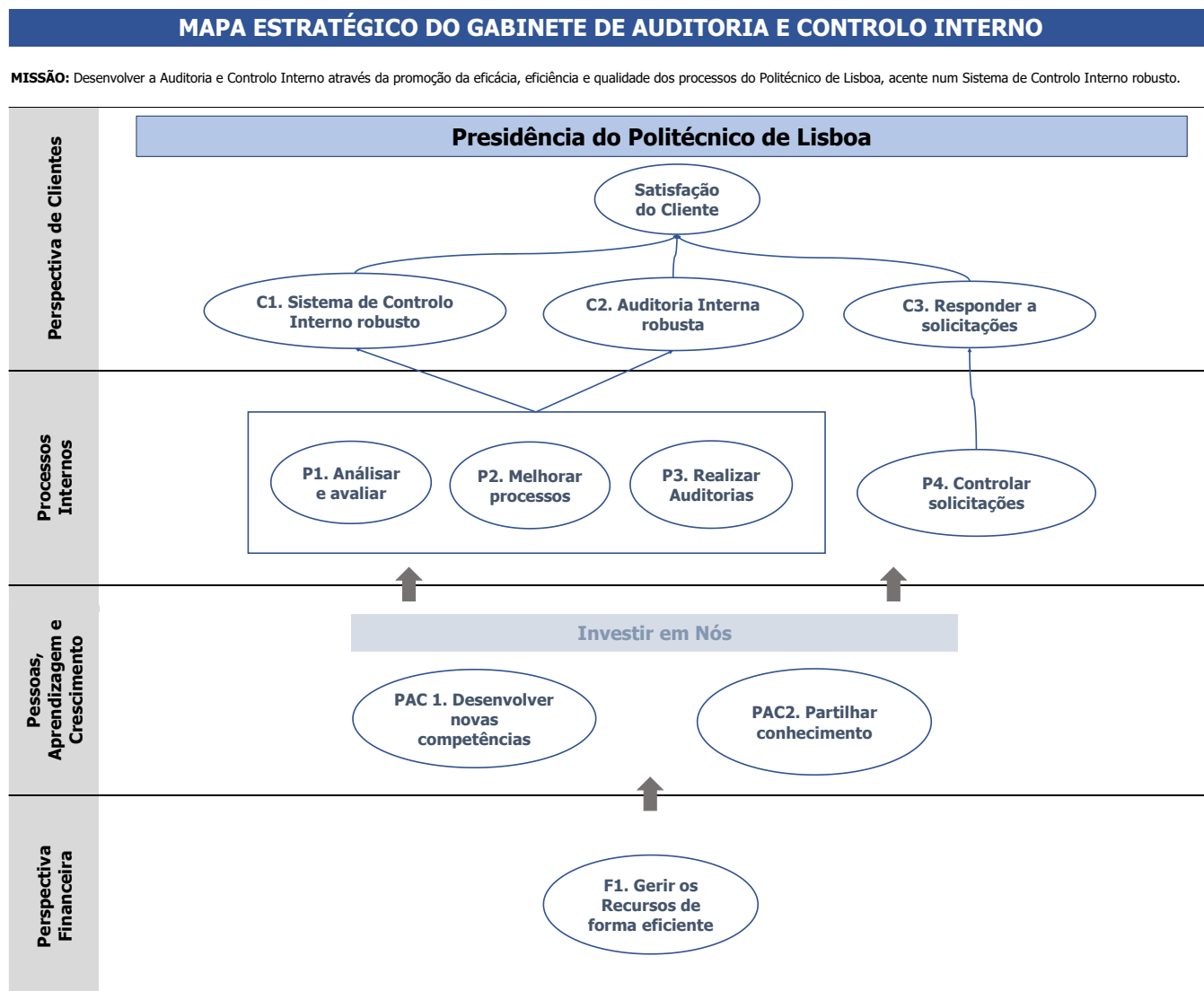
*Figura 2 – Análise SWOT*

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Envolvente Interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>Existência do GACI e seu posicionamento na estrutura orgânica.</li> <li>Interiorização dos valores associados à Auditoria Interna por parte dos colaboradores do GACI.</li> <li>Disponibilidade do GACI para contribuir para a melhoria continua dos processos.</li> <li>Processos de Auditoria Interna definidos, suportados em planos de trabalho e planeamento superiormente aprovado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possibilidade de uma deficiente identificação e avaliação de riscos dos processos.</li> <li>Carência de Recursos Humanos qualificados.</li> <li>Reduzida utilização de ferramentas informáticas, para suporte às atividades do GACI.</li> </ul>
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Envolvente Externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investimento no conhecimento e formação.</li> <li>Reforço do SCI instituído.</li> <li>Articulação com o GQA dos SP.</li> <li>Reforço do envolvimento do GACI, nas decisões estratégicas do IPL.</li> <li>Reforço da comunicação com estruturas homólogas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de <i>empowerment</i>.</li> <li>Limitada capacidade de ação.</li> <li>Dificuldade de acesso à informação e aos Sistemas de Informação.</li> <li>Resistência à mudança.</li> <li>Complexidade de recrutamento de RH qualificados.</li> </ul>

De seguida, apresenta-se o **Mapa Estratégico do GACI**, desenhado de acordo com a **metodologia de *Balanced Scorecard***, estruturado em quatro perspetivas: Financeira; Pessoas, Aprendizagem e Crescimento; Processos Internos; e Clientes.

Estas perspetivas representam um encadeamento lógico da estratégia de atuação do GACI, de modo que cada perspetiva englobe um conjunto de objetivos estratégicos para o GACI, que retratam os principais desafios a serem enfrentados no alcance da sua Visão e no cumprimento da sua Missão.

*Figura 3 - Mapa estratégico do GACI*



Para a monitorização deste Mapa Estratégico definem-se um **conjunto de indicadores**, que se elencam a seguir, com as respetivas **métricas e metas a atingir**, que permitirão avaliar o desenvolvimento das atividades, ao longo de 2026, no âmbito da estratégia definida para o GACI.



Figura 4 - Lista de indicadores e metas para 2026

Objetivo estratégico			Indicador				
#	Designação	Designação	Fórmula de Cálculo	Unidade do Indicador	Frequência Medição	Meta 2026	
P. CLIENTES	C1	Reforçar o Sistema de Controlo Interno	Volume de documentos analisados	N.º de manuais de procedimentos e / ou outros documentos analisados	N.º	Anual	2
			Impacto da Auditoria Interna no Sistema de Controlo Interno	N.º de propostas de melhoria comunicadas	N.º	Anual	2
	C2	Fortalecer a Auditoria Interna	Percentagem de recomendações implementadas ao fim de 6 meses	(N.º de recomendações implementadas / N.º de Recomendações propostas ) *100	Taxa	Anual	65%
	C3	Responder atempadamente às solicitações	Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo	(N.º de solicitações respondidas dentro do prazo / N.º de solicitações recebidas) * 100	Taxa	Anual	97%
P- PROCESSOS INTERNOS	P1	Analisar e avaliar riscos	Tempo de elaboração do Relatório do Plano de Prevenção de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	N.º dias para a elaboração do relatório	n.º de dias (corridos)	Anual	120
			Tempo de elaboração da monitorização intercalar do Plano de Prevenção de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	N.º dias para a elaboração da Monitorização	n.º de dias (corridos)	Anual	304
			Tempo de elaboração da revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	N.º de dias para a elaboração da revisão do Plano	n.º de dias (corridos)	Anual	211
	P2	Melhorar processos internos	Volume de <i>Follow-up</i> ou Planos de ação realizados das auditorias identificadas	N.º de Follow-up ou Planos de ação realizados	N.º	Anual	2
	P3	Realizar auditorias com impacto	Percentagem do orçamento (receita e despesa) controlado	(Valor controlado (receita e despesa) / total do orçamento do IPL) *100	Taxa	Anual	3%
	P4	Monitorizar a resposta às solicitações	Percentagem de solicitações respondidas dentro do prazo	(N.º de solicitações respondidas dentro do prazo / N.º de solicitações recebidas) * 100	Taxa	Anual	97%
P. PESSOAS APRENDIM E CRESCIMENTO	PAC 1	Desenvolver competências	Nível de cumprimento do programa de formação	(N.º de formações realizadas / n.º de formações previstas) *100	Taxa	Anual	80%
	PAC2	Partilhar conhecimento	Volume de ações de partilha de conhecimento	N.º de ações de partilha realizadas	N.º	Anual	1
P. FINANCEIRA	F1	Gerir os Recursos de forma eficiente	Tempo de elaboração do Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno	N.º de dias para a elaboração do Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno	n.º de dias (corridos)	Anual	355
			Nível de cumprimento do Plano de Atividades de Auditoria e Controlo Interno	(N.º de Auditorias realizadas / N.º de Auditorias Planeadas) * 100	Taxa	Semestral	80%

Tendo em vista o contributo do GACI para o Plano de Atividades do Politécnico de Lisboa a elaborar oportunamente, constituem-se para 2026, os seguintes Objetivos Operacionais (Oop), com base nas necessidades do Politécnico de Lisboa e na avaliação de alguns dos riscos críticos conhecidos, desconhecendo-se nesta data, de que modo estes poderão a vir a contribuir para o QUAR do Politécnico de Lisboa:

**Oop 1** – Melhorar o processo de gestão de risco no Politécnico de Lisboa.

**Oop 2** - Realizar auditorias e análises a áreas e / ou processos no Politécnico de Lisboa.

**Oop 3** – Reforçar o Sistema de Controlo Interno do Politécnico de Lisboa.

**Oop 4** – Cumprir o Plano de Atividades do GACI.

Cada um destes objetivos, classificados de acordo com os parâmetros de eficácia, eficiência e/ou qualidade, articula-se com os Objetivos Estratégicos do GACI e materializa o processo de Auditoria e Controlo Interno, integrado na certificação NP EN ISO 9001:2015 dos SP do Politécnico de Lisboa, com as atividades e tarefas abaixo elencadas:

- Planeamento anual das atividades;
- Execução das ações de auditoria e / ou controlo;
- Gestão de Risco, de acordo com o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC);
- Articulação com entidades externas de auditoria e controlo;
- Reforço do Sistema de Controlo Interno;
- Gestão de canais de denúncias, conforme previsto no RGPC e no Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPDII);
- Avaliação anual das atividades desenvolvidas.

O presente Plano prevê a conclusão dos trabalhos transitados de 2025 e a realização, ao longo de 2026, dos seguintes trabalhos, entre outros:

- Elaboração do relatório de atividades do GACI de 2025;
- Conclusão da auditoria à DSD no ISCAL;
- Conclusão da auditoria às acumulações de funções no IPL (2023/2024);
- Elaboração do relatório de execução anual do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - 2025;
- Revisão do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (após redefinição da orgânica dos SP do Politécnico de Lisboa);
- Auditoria à DSD de uma UO a definir;

- Auditoria ao processo de atribuição de bolsas de estudo pelos SAS (ano letivo 2024/2025);
- Organização de sessões de esclarecimento e sensibilização aos trabalhadores do Politécnico de Lisboa sobre matérias relativas ao RGPC;
- Monitorização intercalar do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Politécnico de Lisboa;
- Revisão da Norma de Controlo Interno do Politécnico de Lisboa (após redefinição da orgânica dos SP do Politécnico de Lisboa);
- Elaboração do Plano de Atividades do GACI para 2026.

Os trabalhos previstos no presente plano de atividades de auditoria interna foram definidos considerando dois vetores fundamentais:

- Cumprimento de obrigações legais, nomeadamente o disposto no artigo 61.º do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, cuja observância é imprescindível para assegurar a conformidade institucional;
- Avaliação dos riscos associados aos processos de gestão de recursos humanos, atendendo à possibilidade de incumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis às Instituições de Ensino Superior. Esta análise revela-se particularmente relevante nos domínios da contratação de docentes (novos contratos e renovações), na eventual sobrecarga ou subutilização dos recursos docentes disponíveis, na falta de transparência e/ou fundamentação das decisões tomadas ao longo dos processos, funções acumuladas e potenciais incompatibilidades.

Estes fatores podem gerar impactos significativos na reputação institucional e na gestão financeira do Politécnico de Lisboa, sobretudo considerando que as despesas com pessoal representam uma parcela significativa da despesa total executada.






Assim, a seleção destas áreas para auditoria visa mitigar riscos materiais e reforçar a robustez dos mecanismos de controlo interno.

Apresenta-se, no ponto seguinte, o cronograma das atividades previstas para 2026, independentemente da colaboração e articulação com outros serviços do Politécnico de Lisboa para o desenvolvimento de outros projetos específicos.

## VII. Cronograma das atividades previstas

OOp	Atividades	Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		S 1	S 2	S 3	S 4	S 5	S 6	S 7	S 8	S 9	S 10	S 11	S 12	S 13	S 14	S 15	S 16	S 17	S 18	S 19	S 20	S 21	S 22	S 23	S 24	S 25	S 26	S 27	S 28	S 29	S 30	S 31	S 32	S 33	S 34	S 35	S 36	S 37	S 38	S 39	S 40	S 41	S 42	S 43	S 44	S 45	S 46	S 47	S 48
Oop 4	Elaborar o Relatório de Atividades do GACI de 2025																																																
Oop 1	Elaborar o Relatório do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de 2025																																																
Oop 1   Oop 3	Rever Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas																																																
Oop 3	Organização de sessões de esclarecimento e sensibilização aos trabalhadores do Politécnico de Lisboa sobre matérias relativas ao RGPC																																																
Oop 1	Monitorização intercalar do Plano de Prevenção de Risco de Corrupção e Infrações Conexas																																																
Oop 3	Rever a Norma de Controlo Interno do IPL																																																
Oop 2	Conclusão da auditoria à DSD no ISCAL																																																
Oop 2	Conclusão da auditoria às acumulações de funções no IPL (2023/2024)																																																
Oop 2	Auditoria à DSD de uma UO a definir																																																
Oop 2	Auditoria ao processo de atribuição de bolsas de estudo pelos SAS [Ano letivo 2024/2025]																																																
Oop 4	Elaboração do Plano de Atividades do GACI para 2026																																																
Oop 3	Gestão de canais de denúncias, conforme previsto no RJPC e no Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPDII);																																																
Oop 2   Oop 3	Acompanhamento das recomendações das auditorias realizadas e dos Planos de Ação superiormente aprovados (Realização de Follow-up)																																																
Oop 3	Acompanhamento da elaboração de Manuais de Procedimentos																																																
Oop 3	Responder a pedidos pontuais e/ou a entidades externas com responsabilidades ao nível do controlo.																																																
Oop 3	Acompanhar os trabalhos e os resultados de auditorias externas																																																

### LEGENDA:

 Atividades Diversas	 Planeamento	 Desenvolvimentos dos Trabalhos	 Elaboração do Relatório (preliminar e Final / Documento	 Aprovação e Divulgação
---	---	--	---	--

## VIII. Metodologia

A metodologia a utilizar na realização dos trabalhos do GACI, será ajustada a cada situação em concreto, tendo como referência os procedimentos existentes.

## IX. Recursos Financeiros

A atividade do GACI encontra-se prevista no orçamento do Politécnico de Lisboa para 2026, não existindo informação específica dos custos previstos com contratações e / ou prestações de serviços para este.

## X. Recursos Humanos

O mapa de pessoal do Politécnico de Lisboa para 2026 prevê que o GACI seja constituído por dois elementos: um Diretor de Serviços e uma Técnica Superior.

Tendo em conta o volume de trabalho estimado, considera-se que poderá ser necessário reforçar a equipa, devendo ser ponderada a contratação de um segundo Técnico Superior durante o ano de 2026. Desta forma, o GACI passaria a integrar dois Técnicos Superiores, além do seu Diretor, assegurando uma equipa multidisciplinar com formação académica nas áreas de Gestão, Economia, Auditoria, Contabilidade, Administração Pública e/ou Direito.

Os elementos do GACI deverão possuir conhecimentos sólidos em auditoria interna, no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e em ferramentas de análise e controlo de gestão (como BSC, ABC, orçamentação e outros instrumentos). Devem igualmente dominar os procedimentos contratuais da administração pública, os processos relacionados com a gestão de recursos humanos e as regras aplicáveis à aquisição de bens e serviços. Para além disso, é essencial o conhecimento dos procedimentos específicos do Setor Público e, em particular, do Ensino Superior Público, bem como competências de informática na ótica do utilizador e capacidades de gestão e tratamento de dados.

Permitindo assim, que os profissionais do GACI desenvolvem competências técnicas e profissionais de elevado nível, pensamento crítico e analítico, capacidade de

comunicação, comportamento ético, trabalho colaborativo e visão estratégica. Tais competências, aliadas a *soft skills* adequadas, permitirão ao GACI exercer a sua atividade com integridade, objetividade, confidencialidade, competência, profissionalismo, alinhamento com o interesse público, transparência e responsabilidade de acordo com as normas internacionais de auditoria interna.

## XI. Formação

Para 2026, prevê-se que o pessoal afeto ao GACI possa frequentar formações externas específicas, sejam elas, presenciais ou via *e-Learning*, com recurso, nomeadamente, ao Instituto Português de Auditoria Interna (IPAI). Pretende-se formalizar a inscrição do Politécnico de Lisboa como membro coletivo desta entidade de referência no âmbito da auditoria interna.

Além desta formação, poderemos recorrer a formações no INA - Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas, instituições de referência na formação nas áreas da Contratação Pública, Assuntos Jurídicos, Governação e Gestão Pública, Contabilidade e Finanças, Formação de Dirigentes, Gestão Organizacional e Auditoria. Estas formações serão devidamente enquadradas no plano de formação do Politécnico de Lisboa oportunamente.